

Tipo de procedimento	Designação da empreitada	Adjudicatário	Nacionalidade do adjudicatário	Prazo	Valor (euros)
	Impermeabilização da cobertura do Edifício L.	Barrento & Mourão, L. ^{da}	Portuguesa	Idem	4 716,56
	Execução de troço da conduta de água.	Rosado & Frazão, L. ^{da}	Portuguesa	Imediato	3 331,13
	Trabalhos preparatórios para reparação de impermeabilização do terraço — Edifício A.	Intemper, L. ^{da}	Portuguesa	Imediato	6 025,01
	Substituição de painéis do salão nobre	Edimetal, S. A.	Portuguesa	Três semanas . . .	5 021,50
	Reparação e pintura de tectos — Edifício E.	Itex, L. ^{da}	Portuguesa	Imediato	714
	Fornecimento, montagem e alterações no sistema de detecção de incêndios — Edifício S.	Detel, L. ^{da}	Portuguesa	Imediato	3 984,92
	Dispositivo de controlo de carga — Amieira.	Thyssen Elevatec	Portuguesa	Dez meses	1 023,40
	Alteração dos pavimentos da portaria — Lumiar.	Construç. Joanino	Portuguesa	Três semanas . . .	14 726,41
	Reparação e impermeabilização da cobertura — Edifício B.	Intemper, L. ^{da}	Portuguesa	Dois meses	5 926,14
	Remodelação da instalação eléctrica — DER.	Dijoser, L. ^{da}	Portuguesa	Imediata	2 242,19
	Reabilitação da instalação eléctrica — Amieira.	Frelac Norte, L. ^{da}	Portuguesa	Dois meses	29 571,50
	Beneficiação da instalação eléctrica — Alfragide.	Dijoser, L. ^{da}	Portuguesa	Omisso	10 019,80
	Arranjos exteriores no Lumiar	Landscape, L. ^{da}	Portuguesa	Três meses	3 211,61
	Reparação da rede de gás natural — Edifício S.	Paes Mamede, L. ^{da}	Portuguesa	Imediato	386,75
	Acerto de trabalhos nos laboratórios DTIA.	Alvenobra, L. ^{da}	Portuguesa	Imediato	3 006,34
	Conservação da tubagem da cobertura — Edifício E.	Entoar, L. ^{da}	Portuguesa	Imediato	4 757,14
	Acerto de trabalhos AVAC cobertura E.	Entoar, L. ^{da}	Portuguesa	Imediato	5 850,75
	Substituição de pavimento em sala — Edifício C.	Marques & Fred., L. ^{da}	Portuguesa	Imediato	749,70
	Divisória para o pavilhão G Balanças	Itex, L. ^{da}	Portuguesa	Imediato	1 309
	Vedação de terrenos, pólo de Alfragide.	Mirarede, L. ^{da}	Portuguesa	Oito dias	5 375,83
	Chiller para AVAC do Edifício S	Entoar, L. ^{da}	Portuguesa	Seis semanas . . .	25 225,62
	Remodelação do sistema de ventilação — Edifício E.	Entoar, L. ^{da}	Portuguesa	Duas a três semanas.	15 469,17
	Pavimento flutuante DSA e GJ — Edifício A.	Marques & Fred., L. ^{da}	Portuguesa	30 dias	20 047,63
	Recuperação do sistema de detecção de incêndios — Edifício E.	Detel, L. ^{da}	Portuguesa	Cinco dias	8 373,20
	Alteração dos acessos exteriores — Edifícios L e N.	Construç. Joanino	Portuguesa	Imediato	1 911,80
	Alteração do lugar do contentor de resíduos.	Construç. Joanino	Portuguesa	Imediato	3 630
	Chiller para AVAC do Edifício S	Entoar, L. ^{da}	Portuguesa	Uma a duas semanas.	3 980,90
	Substituição da rede de gás natural — Edifício E.	Paes Mamede, L. ^{da}	Portuguesa	Omisso	17 717,28
	Montagem e desmontagem equip. e sup. no terraço do Edifício E.	Entoar, L. ^{da}	Portuguesa	Uma a duas semanas.	5 929
	<i>Subtotal</i>				292 667,94
	<i>Total</i>				529 471,40

31 de Maio de 2006. — O Presidente do Conselho Directivo, *Alcides Rodrigues Pereira*.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Portaria n.º 1050/2006 (2.ª série). — Pelo Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 201/2005, de 24 de Novembro, confere-se aos conselhos cinegéticos e da conservação da fauna municipais um importante papel no âmbito da definição da política cinegética do concelho.

Determina o n.º 2 do artigo 157.º daquele diploma que, por portaria do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, seja fixada a composição de cada conselho.

Com fundamento no disposto no artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 201/2005, de 24 de Novembro:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o seguinte:

1.º O Conselho Cinegético Municipal de Sever do Vouga é constituído pelos seguintes vogais:

Representantes dos caçadores:

António Rodrigues Ferreira.
Celestino Rui Valente Correia.
Silvério Rocha Soares.

Representantes dos agricultores:

António Lopes Correia.
Fernando Dias Fernandes.

Representante das organizações não governamentais do ambiente — Alexandrino Moreira Machado.

Autarca de freguesia — Belmiro Manuel Marques.

Representante da Direcção-Geral dos Recursos Florestais — Viriato Pascoal Lopes Alves.

Representante do Instituto da Conservação da Natureza — Gilberto Mendes da Silva.

2.º Em caso de impedimento de qualquer dos vogais, pode o mesmo fazer-se representar por um substituto devidamente credenciado pela organização que representa.

6 de Junho de 2006. — Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Rui Nobre Gonçalves*, Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas.

Gabinete do Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas

Despacho n.º 13 325/2006 (2.ª série). — O Decreto-Lei n.º 206/2005, de 28 de Novembro, veio alterar algumas disposições do Decreto-Lei n.º 280/2001, de 23 de Outubro, o qual estabelece as normas regulamentares da actividade profissional dos marítimos, incluindo, entre outras, as relativas à formação e certificação e respectivos requisitos de acesso.

Assim, os artigos 78.º e 79.º da secção IV do anexo IV, «Regulamento relativo à formação e certificação dos marítimos», que regulamentavam o certificado para a condução de motores de potência igual ou inferior a 250 kW, incrementaram o seu âmbito de abrangência, passando a designar-se por certificado para a condução de motores de potência igual ou inferior a 350 kW.

Por outro lado, uma grande maioria da frota pesqueira da pequena pesca e uma parte significativa da pesca costeira tem instalado motores de uma potência bastante inferior, não tendo os profissionais necessidade de uma certificação desta ordem de grandeza.

Justifica-se, assim, alguma flexibilidade na certificação destes profissionais, razão pela qual se prevê um programa de exame a realizar em três níveis de complexidade e capacitação diferenciados, até 150 kW, até 250 kW e até 350 kW.

A certificação dos níveis de competência correspondentes à condução de motores de potência igual ou inferior a 150 kW e a 250 kW é feita através da emissão, pela Escola de Pesca e da Marinha de Comércio (EPMC), de declarações da realização de prova de exame com aproveitamento e a certificação da competência para a condução de motores de potência igual ou inferior a 350 kW, pela emissão do certificado definido pelo artigo 79.º do anexo IV ao Decreto-Lei n.º 280/2001, de 23 de Outubro, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 206/2005, de 28 de Novembro.

Assim, nos termos do artigo 15.º do anexo IV do Decreto-Lei n.º 280/2001, de 23 de Outubro:

1 — É aprovado o programa de exame proposto pela EPMC, que consta do anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante, a realizar em três níveis de complexidade e capacitação diferenciados, a saber:

Até 150 kW;
Até 250 kW;
Até 350 kW.

2 — O programa aprovado pelo presente despacho subsumiu o programa de exame de avaliação da aptidão para acesso ao anterior certificado, aprovado pelo despacho n.º 19 381/2002 (2.ª série), de 9 de Julho, do Secretário de Estado Adjunto e das Pescas.

7 de Junho de 2006. — O Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas, *Luís Medeiros Vieira*.

ANEXO

Programa de exame de avaliação da aptidão para acesso ao certificado de condução de motores de potência igual ou inferior a 350 kW.

Nível de competência igual ou inferior a 150 kW

1 — Motores diesel:

a) Motor:

- i) Princípio de funcionamento dos motores diesel a quatro tempos;
- ii) Comparação entre a ignição por faísca e a ignição por compressão;
- iii) Identificação dos órgãos do motor e suas funções;

b) Sistemas de admissão e de evacuação do ar:

- i) Filtros de ar, tubos de evacuação e silenciadores;
- ii) Sobrealimentação e seus efeitos sobre o motor;

c) Sistemas de combustível:

- i) Identificação dos vários componentes dos sistemas de combustível;
- ii) Filtros e bombas de combustível;
- iii) Efeitos da contaminação do combustível por água ou sujidade;

d) Sistemas de refrigeração:

- i) Enunciar os principais órgãos de um sistema de refrigeração, permutadores de calor e radiadores. Princípios de funcionamento;

e) Sistemas de lubrificação:

- i) Princípios e objectivos da lubrificação;
- ii) Enunciar as principais funções de um lubrificante;
- iii) Métodos de lubrificação;
- iv) Contaminação com água do mar e procedimentos posteriores;

f) Sistemas de arranque:

- i) Motor de arranque, seu funcionamento e respectivos componentes.

2 — Operação da máquina:

- a) Preparação e verificação dos vários sistemas antes do arranque;
- b) Verificações durante o funcionamento dos equipamentos;
- c) Detecção de falhas e sua correcção.

3 — Maquinaria auxiliar e propulsão:

- a) União de acoplamento, linha de veios e propulsão:
 - i) Embraiagens, caixas reductoras;
 - ii) Veio do hélice, buçim;
- b) Bombas e sistemas de bombagem:
 - i) Tipos de bombas usadas em barcos de pesca. Princípios de funcionamento;
 - ii) Sistema de bombagem de esgoto. Cuidados a ter para evitar poluição;
- c) Sistemas de máquina do leme;
- d) Aparelhos de controlo e de medida normalmente existentes a bordo de um barco de pesca, sua finalidade e leitura.

4 — Electricidade:

- a) Noção básica da constituição do circuito eléctrico (órgãos constituintes);
- b) Noção da segurança da manutenção das baterias.

5 — Segurança e poluição:

- a) Prevenção contra incêndios;
- b) Meios de combate a incêndios a bordo e sua utilização. Prevenção da poluição.

Nível de competência igual ou inferior a 250 kW

1 — Motores diesel:

a) Motor — princípios gerais:

- i) Princípios de funcionamento dos motores diesel a dois e a quatro tempos;
- ii) Comparação entre a ignição por faísca e a ignição por compressão, bem como a diferença entre os combustíveis usados em cada caso;
- iii) Potência e rendimento do motor, definição e factores envolvidos;
- iv) Identificação dos órgãos do motor e suas funções;
- v) Detecção e resolução de problemas de operação ou funcionamento;

b) Sistemas de admissão e evacuação do ar:

- i) Filtros de ar, tubos de evacuação e silenciadores;
- ii) Sobrealimentação e seus efeitos sobre o motor;

c) Sistemas de combustível:

- i) Identificação dos vários componentes dos sistemas de combustível;
- ii) Filtros e bombas de combustível;
- iii) Tipos de injector e componentes de um injector fechado;
- iv) Efeitos da contaminação do combustível por água ou sujidade;

d) Sistemas de refrigeração:

- i) Tipos de sistemas de refrigeração;
- ii) Enunciar os principais órgãos de um sistema de refrigeração;